



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17826 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT13 - Educação Fundamental

English on Social Media: resistências no ensino de inglês do Novo Ensino Médio

Anthony Sátiro de Araújo - UFS - Universidade Federal de Sergipe

Gildete Cecília Neri Santos Teles - UFS - Universidade Federal de Sergipe

Thadeu Vinícius Souza Teles - UFS - Universidade Federal de Sergipe

ENGLISH ON SOCIAL MEDIA: RESISTÊNCIAS NO ENSINO DE INGLÊS DO NOVO ENSINO MÉDIO

1 INTRODUÇÃO

O mundo tem se transformado ao longo dos anos, assim como o ensino da língua inglesa. Os perfis e interesses dos alunos mudaram, e para captar sua atenção nas aulas de inglês, o professor deve considerar os contextos a que esses alunos estão expostos fora da escola. É crucial refletir sobre as diversas mudanças sociais, incluindo as econômicas, culturais e políticas, pois elas influenciam a maneira como nos comunicamos e negociamos significados nessa língua que não é a nossa língua materna.

A visão do papel do professor também tem se modificado. A posição tradicionalmente ativa e detentora de conhecimento do docente cedeu espaço para a necessidade de mediação dos saberes. Além disso, o papel social e cidadão do professor tornou-se fundamental na sala de aula, contribuindo para a formação crítica dos alunos. Nesse mundo globalizado, o professor precisa estar ciente de que suas escolhas, atitudes e até mesmo seus silêncios moldam e influenciam os estudantes. Assim, a educação pode ser um agente de transformação social, mas também pode perpetuar desigualdades e exclusão.

Focar em um ensino de língua inglesa baseado apenas em aulas estruturalistas, com ênfase exclusiva na gramática, não contribui para a mudança crítica que os documentos oficiais brasileiros (Brasil, 2006) propõem para a educação básica. No cenário em constante mudança da educação pública, a reforma do Novo Ensino Médio lança novos desafios aos educadores. É nesse contexto de transição que se desenha a experiência aqui relatada, inscrevendo-se na área de pesquisa da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006). No ensino médio integral de Sergipe, a disciplina de inglês, marcada pela redução de sua carga horária, encontra nas eletivas uma nova arena para resistência, reconhecendo o potencial das redes sociais como ferramenta pedagógica.

Uma escola pública estadual de ensino médio integral em Sergipe tornou-se o cenário de oferta da disciplina eletiva “*English on social media*”, em uma articulação colaborativa entre a educação básica pública e a instituição de ensino superior por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP). Esta disciplina procurou responder às mudanças curriculares e às necessidades dos estudantes, explorando o universo digital que lhes é familiar. A proposta desafiou a visão tradicional de ensino, buscando um aprendizado mais contextualizado, interativo e crítico.

As tecnologias digitais não podem ser mais concebidas como um mero recurso externo da vida humana, mas sim uma parte integrante que molda nossas percepções, relações e práticas sociais, mudando as formas com as quais fazemos linguagens (Boa Sorte, 2021). Sendo assim, a eletiva convidou os estudantes a olhar além das telas, a ver nas redes uma oportunidade de expressão, onde cada postagem e comentário podem se tornar veículos de comunicação significativos.

Este estudo, fruto de uma parceria entre escola e universidade, busca ilustrar agências resistentes dos educadores em serviço e em formação diante das mudanças no currículo brasileiro do Ensino Médio por meio do Programa Residência Pedagógica. A partir do conceito de Educação Maior, de Gallo (2002, p. 173) – “aquela dos planos decenais e das políticas públicas de educação, dos parâmetros e das diretrizes, aquela da constituição e da LDB, pensada e produzida pelas cabeças bem-pensantes a serviço do poder” aliado à ideia de Educação Menor – aquela dos contextos de sala de aula, espaços ocupados pelos professores deste estudo.

A metodologia deste trabalho a partir da eletiva “*English on Social Media*”, alicerçada na pesquisa-participante, é abordada de forma qualitativa e de natureza básica. Desta forma, este estudo apresenta não só a composição da disciplina eletiva, mas também as reflexões oportunizadas pelas experiências práticas na sala de aula por meio da Educação Menor, valorizando as vozes dos alunos e professores, criando um ambiente de co-construção do conhecimento.

2 DESENVOLVIMENTO

Com a implementação do Novo Ensino Médio (Brasil, 2022), a estrutura curricular das escolas brasileiras passou por mudanças que impactaram diretamente a carga horária das disciplinas, incluindo o inglês. No contexto do ensino médio integral em Sergipe, a redução da carga horária do inglês foi compensada pela introdução de novos componentes curriculares, como as disciplinas eletivas, que podem ser propostas pelos professores de qualquer área do conhecimento, sem restrições específicas. Estas disciplinas são escolhidas pelos alunos durante a Feira das Eletivas e são ministradas ao longo de um semestre, culminando em uma apresentação na Culminância das Eletivas.

A eletiva “*English on social media*” foi elaborada como uma resposta a esta nova configuração curricular e teve como objetivo central utilizar as redes sociais como uma ferramenta de ensino-aprendizagem do inglês. A proposta da disciplina era investigar como as mídias sociais, plataformas amplamente utilizadas pelos jovens, poderiam ser integradas ao currículo de inglês de maneira significativa, abordando aspectos linguísticos, culturais e críticos.

Em consonância com Dhanya (2016), o uso das mídias sociais em sala de aula pode tornar a experiência de aprendizado mais relevante e atrativa para os estudantes. Além disso, o aprendizado de língua estrangeira por meio de mídias sociais e tecnologias digitais oportuniza um aprendizado multimodal, abordando os diferentes modos de se expressar e receber uma mensagem (Kress, 2009).

2.1 Planejamento da eletiva *English on Social Media*

Com a duração de um semestre letivo, a eletiva foi planejada visando o ensino de inglês por intermédio das mídias sociais mais influentes na atualidade e no cotidiano dos alunos. Por essa razão, a eletiva teve como objetivo geral

apresentar aos educandos a língua inglesa presente nas mídias sociais de forma multimodal, para que eles identificassem aspectos da língua, analisando criticamente a sua influência nas práticas sociais-digitais a partir do conhecimento e de discussões sobre fatores sociais ligados à Língua Inglesa, especialmente no que concerne à comunicação, aspectos culturais e cultura digital.

Além do objetivo geral, a eletiva contou com três objetivos específicos, sendo eles: (i) relacionar a língua inglesa que está presente no nosso cotidiano de forma multimodal com as práticas exercidas nas mídias sociais; (ii) propor discussões sobre fatores sociais ligados à língua inglesa, como aspectos culturais, variações linguísticas, escolhas lexicais, etc.; (iii) utilizar tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

A escolha das mídias sociais se mostrou um desafio, tendo em vista a necessidade de filtrar os gostos dos educandos, relacionar com alguma temática, bem como selecionar e produzir materiais didáticos. De acordo com Ariantini *et al.* (2021), o *YouTube*, *WhatsApp*, *Facebook*, *Instagram* e *Twitter* têm sido comumente utilizados como recursos para o aprendizado inglês. Contudo, optamos por não utilizar o *Facebook*, uma vez que não fazia parte do cotidiano dos estudantes.

De acordo com as ideias propostas por Kant (2003), pode-se afirmar que a formação educacional desempenha papel crucial na definição da essência do indivíduo, moldando sua identidade e contribuindo para seu desenvolvimento. Com base nessa perspectiva, as aulas foram elaboradas visando fomentar a autonomia, conforme preconizado por Freire (1996), e o protagonismo dos estudantes. Adicionalmente, objetivou-se propiciar a interação e a construção coletiva do conhecimento, uma vez que a sala de aula, apesar das limitações, continua sendo um ambiente repleto de possibilidades intelectuais, onde a liberdade se manifesta no diálogo e na busca conjunta pelo saber (hooks, 2014).

Outrossim, considerando que o aluno, ao aprender um idioma estrangeiro, precisa desenvolver a competência comunicativa (Canale, 1983) e compreender acerca das relações interculturais (Mendes, 2007) que moldam as interações sociais, as aulas foram idealizadas com base nessas premissas, objetivando desvincular a ideia da língua inglesa pertencente somente às potências hegemônicas falantes do idioma (Estados Unidos, Inglaterra, Austrália, etc.). Abaixo está um quadro (Quadro 1) com as principais informações acerca das aulas planejadas para a eletiva:

Quadro 1: Relação das aulas regidas na *eletiva English on Social Media*

Aula	Tema	Mídia Social	Objetivo Geral
Aulas 1 e 2 (24/03/2023)	Eletiva; Mídias Sociais	—	Apresentar o tema proposto da eletiva, estimulando a cooperação entre eles e a participação no decorrer da eletiva.
Aulas 3 e 4 (31/03/2023)	Sotaques em séries	<i>Youtube</i>	Discutir sotaques em cenas de séries de TV presentes no <i>YouTube</i> e demonstrar como usar o verbo <i>to b e n</i> o <i>Simple Present</i> para falar sobre nacionalidades.
Aulas 5 e 6 (14/04/2023)	Variações Linguísticas	<i>TikTok</i>	Analisar como variações linguísticas do inglês, no <i>TikTok</i> , são recebidas/ excluídas de certos espaços sociais e digitais, compreendendo, assim, a diversidade do inglês no mundo.
Aulas 7 e 8 (28/04/2023)	Gêneros Textuais; Argumentação; Linguagens formal e informal	<i>Twitter</i>	Compreender a importância do <i>Twitter</i> como mídia social, focando nos gêneros textuais, nos níveis de formalidade e na disseminação de argumentos por meio de <i>Tweets</i> .
Aulas 9 e 10 (05/05/2023)	Representação Feminina por meio de músicas em inglês	<i>Spotify</i>	Discutir as representações femininas em músicas de gêneros diversos presentes na plataforma <i>Spotify</i> , abordando desigualdade de gênero e o feminismo enquanto temas de relevância social.
Aulas 11 e 12 (12/05/2023)	Multimodalidade e Estrangeirismos	<i>Instagram</i>	Conhecer alguns estrangeirismos presentes na mídia social <i>Instagram</i> , diferenciando-os do conceito de palavras cognatas e não cognatas, enfatizando a importância desse tópico como diversidade linguística.
Aulas 13 e 14 (19/05/2023)	Fake News	<i>WhatsApp</i>	Analisar <i>fake news</i> disseminadas na mídia social <i>WhatsApp</i> , durante a pandemia da Covid-19, discutindo como são geradas e compartilhadas nas diferentes redes e os impactos sociais.
Aulas 15 e 16 (26/05/2023)	Escrita Criativa; <i>Fanfics</i>	<i>Wattpad</i>	Apresentar a mídia social <i>Wattpad</i> , o conceito e a estrutura de <i>fanfics</i> , discutindo a influência dessa mídia enquanto espaço para produção e divulgação de obras autorais.

Aulas 17 e 18 (02/06/2023)	Imersão linguística; Realidades virtual e aumentada	<i>Apps de interação;</i> <i>Youtube;</i> <i>Instagram.</i>	Explorar conteúdos de mídias sociais por meio da realidade virtual e da aumentada, discutindo os conceitos e os usos das tecnologias para conhecer e interagir com as línguas e o mundo.
Aulas 19 e 20 (16/06/2023)	<i>Brainstorming</i> das aulas; Culminância das eletivas	—	Discutir ideias para a Culminância das eletivas, considerando as mídias sociais e os temas abordados nas aulas ao longo do semestre.
Aulas 21 e 22 (07/07/2023)	Preparação-Culminância das eletivas	—	Confeccionar os materiais para a Culminância das eletivas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao final de cada aula, esperava-se que os alunos tivessem conhecimento de aspectos linguísticos do inglês presentes no contexto abordado, da importância do tema e das discussões proporcionadas, principalmente aquelas voltadas para as relações assimétricas de poder presentes na sociedade (Foucault, 2007), a fim de desnaturalizar discursos totalizantes.

2.2 Resultados e discussões da pesquisa

Os resultados da eletiva demonstraram que a integração das redes sociais no ensino de inglês contribuiu significativamente para o engajamento e aprendizado dos alunos. A abordagem multimodal e a análise crítica dos conteúdos das mídias sociais permitiram uma conexão mais profunda e relevante entre os estudantes e a língua inglesa. Os estudantes mostraram-se engajados ao longo do semestre, pois a familiaridade com as plataformas utilizadas facilitou a participação ativa e o interesse nas atividades propostas.

A possibilidade de utilizar ferramentas que fazem parte do cotidiano dos discentes resultou em um ambiente de aprendizado mais motivador e dinâmico. Muitos alunos relataram que nunca haviam percebido o potencial educativo das mídias sociais e que passaram a enxergar essas plataformas como espaços de aprendizado além do entretenimento. A eletiva proporcionou, também, um avanço nas competências linguísticas dos alunos. As atividades planejadas, como a análise de sotaques em séries de TV no *YouTube* e a discussão sobre variações linguísticas no *TikTok*, permitiram uma compreensão mais ampla e prática da diversidade do inglês no mundo.

A análise crítica de gêneros textuais no *Twitter* e a argumentação formal e informal melhoraram as habilidades de escrita e leitura dos estudantes. Além disso, a prática de escrita criativa no *Wattpad* estimulou a produção textual e a criatividade dos alunos. O componente curricular também se destacou por promover reflexões críticas e culturais importantes a partir de temas como a representação feminina em músicas no *Spotify* e a disseminação de *fake news* no *WhatsApp* que foram abordados de maneira a despertar a consciência crítica dos alunos sobre questões que poderiam ser naturalizadas pelos discentes. Essas discussões, baseadas nos princípios da Educação Menor, permitiram que os alunos desenvolvessem um olhar crítico sobre o conteúdo consumido nas redes sociais e compreendessem melhor as relações de poder presentes nesses espaços.

Um desafio significativo foi a supressão da carga horária original dos professores de inglês devido às mudanças curriculares do Novo Ensino Médio. Os professores tiveram que se reinventar e encontrar maneiras de resistir a essas mudanças propondo disciplinas que dialogassem com suas formações iniciais. A criação da eletiva "*English on Social Media*" é um exemplo de como os educadores podem usar a Educação Menor para se adaptar e resistir, transformando adversidades em oportunidades de aprendizado.

Além disso, a experiência destacou a necessidade de formação continuada para os professores. As constantes mudanças no currículo e a introdução de novas tecnologias educacionais exigem que os educadores estejam sempre atualizados para lidar de maneira responsável com essas transformações, esperando o inesperado (Zacchi, 2015). A formação continuada permite que os professores reflitam sobre suas práticas pedagógicas de maneira crítica e adaptada às necessidades dos estudantes.

A ramificação política da Educação Menor, que envolve a ação pedagógica como um ato político, também está presente na eletiva. Ao incorporar as redes sociais no ensino, a disciplina não apenas se adapta às mudanças curriculares, mas também atua de maneira micropolítica, questionando e subvertendo as diretrizes da educação tradicional. Isso cria um espaço para que o professor-militante possa exercer suas ações de forma significativa e engajada.

Por conseguinte, o valor coletivo, a terceira característica da Educação Menor, é evidenciado pela colaboração entre professores e alunos na criação e implementação da eletiva. As práticas pedagógicas não são isoladas; elas

interferem rizomaticamente nas práticas de todos os envolvidos, criando novas conexões e formas de pensar e agir na educação. Esta abordagem colaborativa fortalece a resistência ao controle e promove a inovação contínua no ensino.

3 CONCLUSÃO

A eletiva “*English on Social Media*” revelou-se uma estratégia de resistência para o ensino de inglês no contexto do Novo Ensino Médio, mostrando que é possível integrar as mídias sociais ao currículo escolar de maneira significativa e crítica. A experiência evidenciou que, ao alinhar o ensino da língua inglesa com as práticas sociais digitais dos alunos, é possível promover um aprendizado mais engajador e relevante.

Os resultados apontam para a necessidade de uma educação que dialogue com o cotidiano dos estudantes, valorizando suas experiências e ampliando suas perspectivas críticas. A eletiva não apenas contribuiu para o desenvolvimento de competências linguísticas, mas também para a formação de indivíduos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

Por fim, a parceria entre a educação básica pública e a instituição de ensino superior, por meio do Programa Residência Pedagógica, mostrou-se fundamental para a implementação dessa abordagem inovadora. A colaboração entre professores em formação e em serviço foi essencial para a criação de um ambiente de aprendizado construído conjuntamente, onde a educação se torna uma prática transformadora e resistente às desigualdades sociais. A Educação Menor, ao ser aplicada na eletiva, demonstrou como é possível resistir e inovar dentro de um sistema educacional que se propõe rígido pelas definições da Educação Maior.

REFERÊNCIAS

ARIANTINI, K. P. *et al.* Integrating social media into English language learning: How and to what benefits according to recent studies. **NOBEL: Journal of Literature and Language Teaching**, v. 12, n. 1, p. 91-111, 2021.

BOA SORTE, P. **Situando a realidade aumentada no Manifesto de 1996**. *Linguagem em foco*, v. 13, p. 93-100, 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação,

239 p, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 01 ago. 2024.

BRASIL. **Novo Ensino Médio** – perguntas e respostas. 2022. Portal do MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>. Acesso em: 05 ago. 2024.

CANALE, M. De la competencia comunicativa a la pedagogía comunicativa del lenguaje. *In: LLOBERA, M. et al. Competencia comunicativa – documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras*. Trad. Javier Lahuerta. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1983, p. 63-81.

DHANYA, G. Influence of social media on English language learning. **Journal of English Language and Literature (JOELL)**, v. 3, n. 1, p. 105-110, 2016.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil platôs**. Trad. Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. São Paulo: Editora 34, v.1, 2000.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 24. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALLO, S. Em torno de uma Educação menor. **Educação & Realidade**, 27(2): 169-178, jul/dez. 2002.

hooks, b. **Teaching to transgress: Education as the practice of freedom**. Routledge, 2014.

KANT, I. **Crítica da razão prática**. Edição bilíngue. Tradução Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KRESS, G.. **Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication**. routledge, 2009.

MENDES, E. A perspectiva intercultural no ensino de línguas: uma relação “entre-culturas”. *In: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da (Org.). Linguística Aplicada: múltiplos olhares*. Brasília: UnB/Finatec; Campinas: Pontes, 2007. p. 119-139.

MOITA LOPES, L. P. Uma linguística aplicada mestiça e ideológica: interrogando o campo como linguista aplicado. *In: MOITA LOPES, Luiz P. (Org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006. p. 13-44.

ZACCHI, V. J. Esperando o inesperado: formação de professores numa era de incertezas. *In: MOTA, Mailce B. et al (Orgs.). Língua e literatura na época da tecnologia*. Florianópolis: EDUFSC, 2015. p. 259-276.

Palavras-chave: ensino de inglês; mídias sociais; novo ensino médio; resistência.